



Queda de avião em Minas mata dois executivos do Bradesco

Um acidente aéreo nesta terça-feira (10/11) matou quatro pessoas, entre elas Marco Antônio Rossi, presidente do Bradesco Seguros e presidente da Confederação Nacional das Empresas de Seguros Gerais, Previdência Privada e Vida, Saúde Suplementar e Capitalização (CNseg); e Lúcio Flávio Conduru de Oliveira, presidente do Bradesco Vida e Previdência e vice-presidente da Federação Nacional de Previdência Privada e Vida (FenaPrevi).

Também morreram no acidente Ivan Morenilla Vallim, piloto do avião, e Francisco Henrique Tofoli, copiloto. O avião caiu perto da cidade de Guarda-Mor, na região noroeste de Minas Gerais. A aeronave, modelo Cessna Citation 7, estava registrado em nome do Bradesco. O jatinho executivo decolou às 18h39 do Aeroporto Internacional Juscelino Kubitschek, em Brasília, com destino a São Paulo. Segundo a Força Aérea Brasileira, o avião sumiu dos radares às 19h04. Em seguida, veio a informação de que ele caiu em uma fazenda, na divisa entre os estados de Minas Gerais e Goiás.

Em nota de pesar, o Bradesco reconheceu o trabalho dos executivos. "Os desaparecimentos prematuros interrompem tragicamente trajetórias profissionais marcadas por vitórias e conquistas, exemplares para todos os que com eles conviveram e que serão referência para as nossas novas gerações."

A Escola Nacional de Seguros classificou as perdas como irreparáveis para a indústria brasileira de seguros. "Tratavam-se de executivos de destaque em suas empresas e no mercado como um todo, ocupando importantes cargos em companhias e entidades do setor", diz trecho da nota assinada por Robert Bittar, presidente da Escola Nacional de Seguros.

Também em nota, a FenaPrevi afirmou que "ambos se destacaram pela luta incansável pelo fortalecimento dos segmentos de seguros de pessoas e de previdência aberta complementar, sempre com a perspectiva republicana de ampliar a proteção às famílias brasileiras e fomentar o crescimento do país".

Date Created

11/11/2015